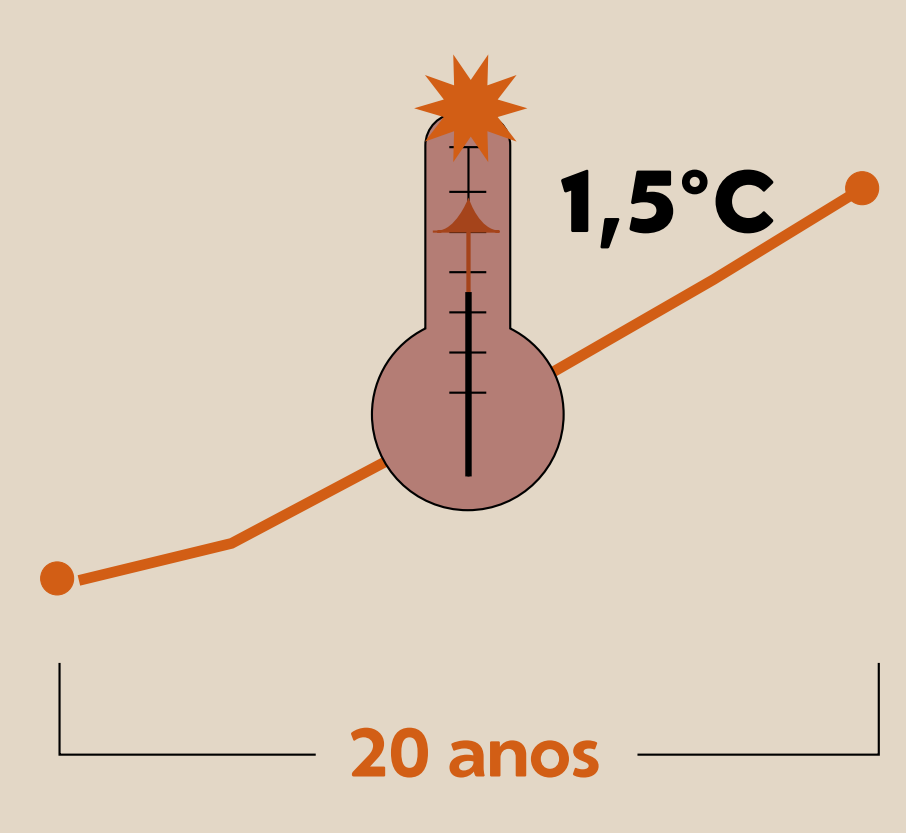
O que significa **Net Zero**, *ou emissões líquidas zero?*

Natura &Co na COP26
O que você precisa saber

O relatório de 2021 do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU mostra que as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de atividades humanas **são responsáveis por cerca de 1,1°C de aquecimento global desde aproximadamente 1850 a 1900.**

O IPCC estima que nos **próximos 20 anos**, em média, a temperatura global deve alcançar ou **superar 1,5°C de aquecimento**.



Impactos *da mudança climática*[1]:

Intensificação dos ciclos de água, levando a **mais tempestades e inundações;**

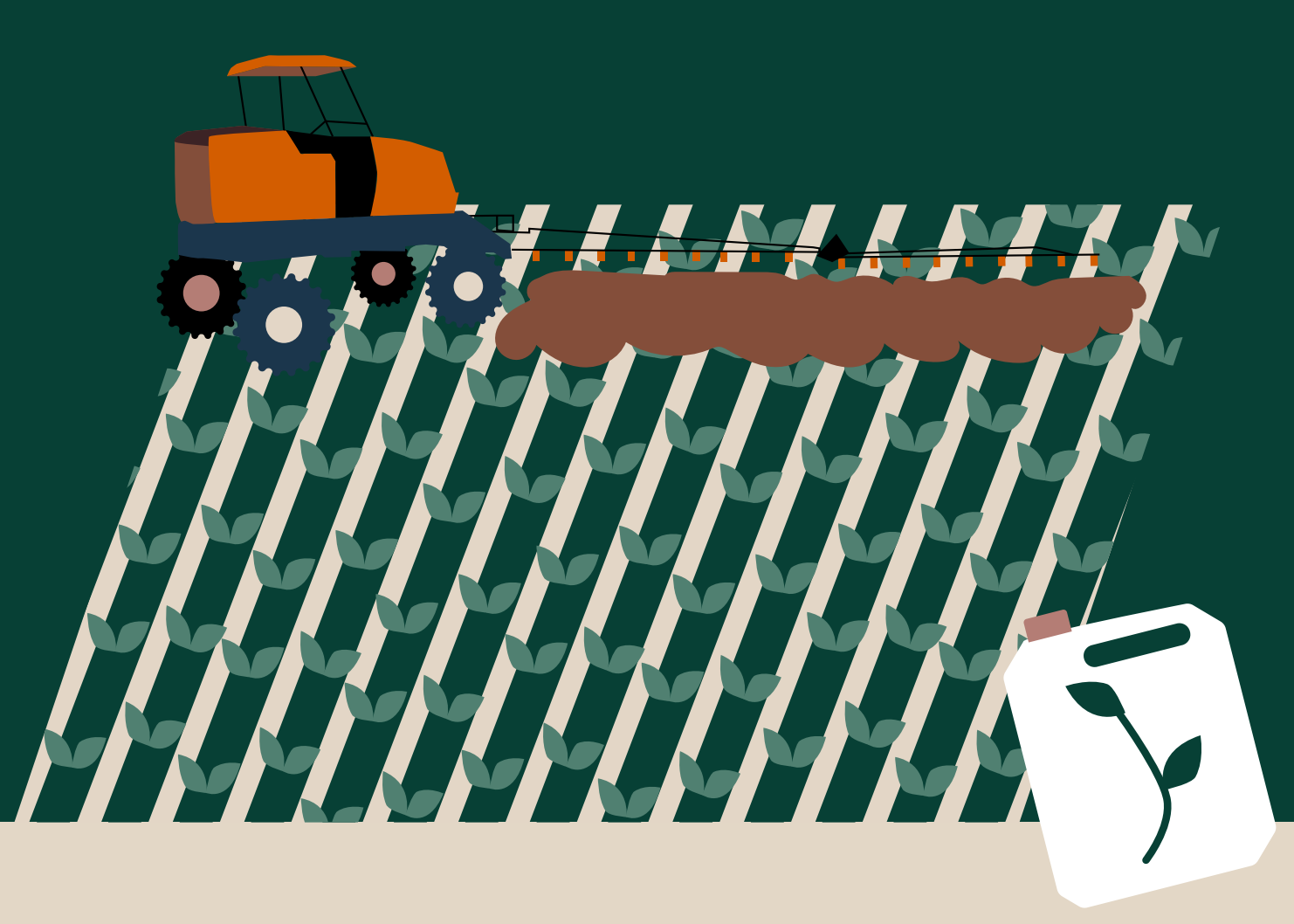
Aquecimento futuro irá **derreter geleiras**, mantos de gelo e o gelo marinho do verão ártico;

Aquecimento do oceano, acidificação e níveis de oxigênio **reduzidos em águas oceânicas;**

Áreas costeiras irão testemunhar o aumento **contínuo do nível do mar** ao longo do século 21, levando a inundações mais frequentes e severas;

As cidades irão experimentar o aumento do calor, de inundações **e do nível do mar em cidades litorâneas.**

O que causa o **aquecimento global?**



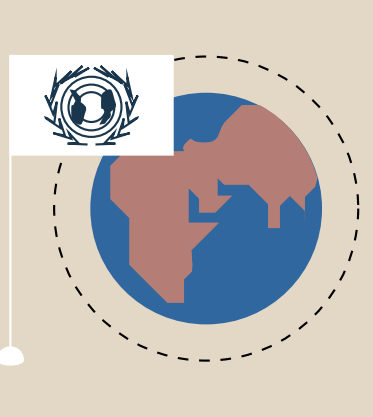
- Queima de combustíveis fósseis, transportes, usinas elétricas, perfurações de petróleo;
- Desmatamento;
- Agricultura industrial em excesso;
- Fertilizantes;
- Perfuração de poços de gás natural;
- Descongelamento do *permafrost*.

A jornada até o Net Zero

Emissões líquidas zero serão alcançadas quando as emissões de GEE causadas pela atividade humana forem equilibradas por remoções realizadas por humanos durante um período específico.[2]

1992: ECO-92
Rio de Janeiro, Brasil.

Uniu líderes políticos, diplomatas, cientistas, ONGs e a mídia para focar, pela primeira vez, no impacto das atividades socioeconômicas humanas sobre o meio ambiente.

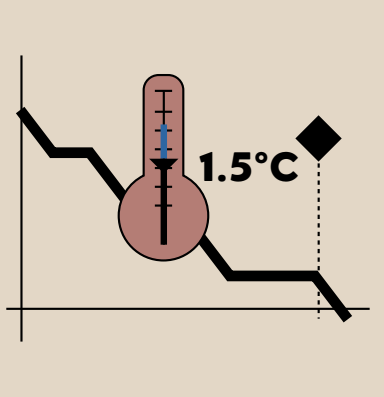


1997: Adoção do Protocolo de Kyoto

Seu objetivo é operacionalizar a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC).

2015: Acordo de Paris.

Um tratado internacional histórico e legalmente obrigatório sobre a mudança climática – foi adotado na COP21, em Paris.



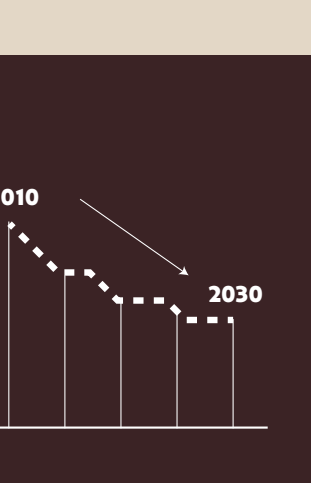
IPCC Special Report 2018:

Declarou que os países devem reduzir as emissões de dióxido de carbono para "net zero" até 2050 para manter o aquecimento global nos níveis pré-industriais (1,5°C).

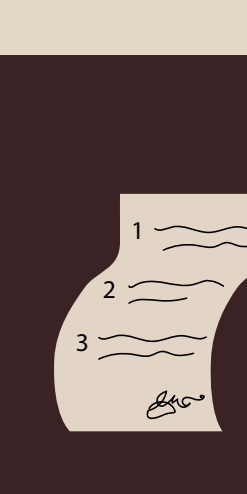
Conclusão:

Até 2050, a economia global deve alcançar emissões líquidas zero, além de limitar drasticamente a emissão de poluentes climáticos de curta duração (gás metano, por exemplo).

O mundo precisa:



Reduzir pela metade as emissões de GEE até 2030, tendo como referência o ano de 2010.[3]

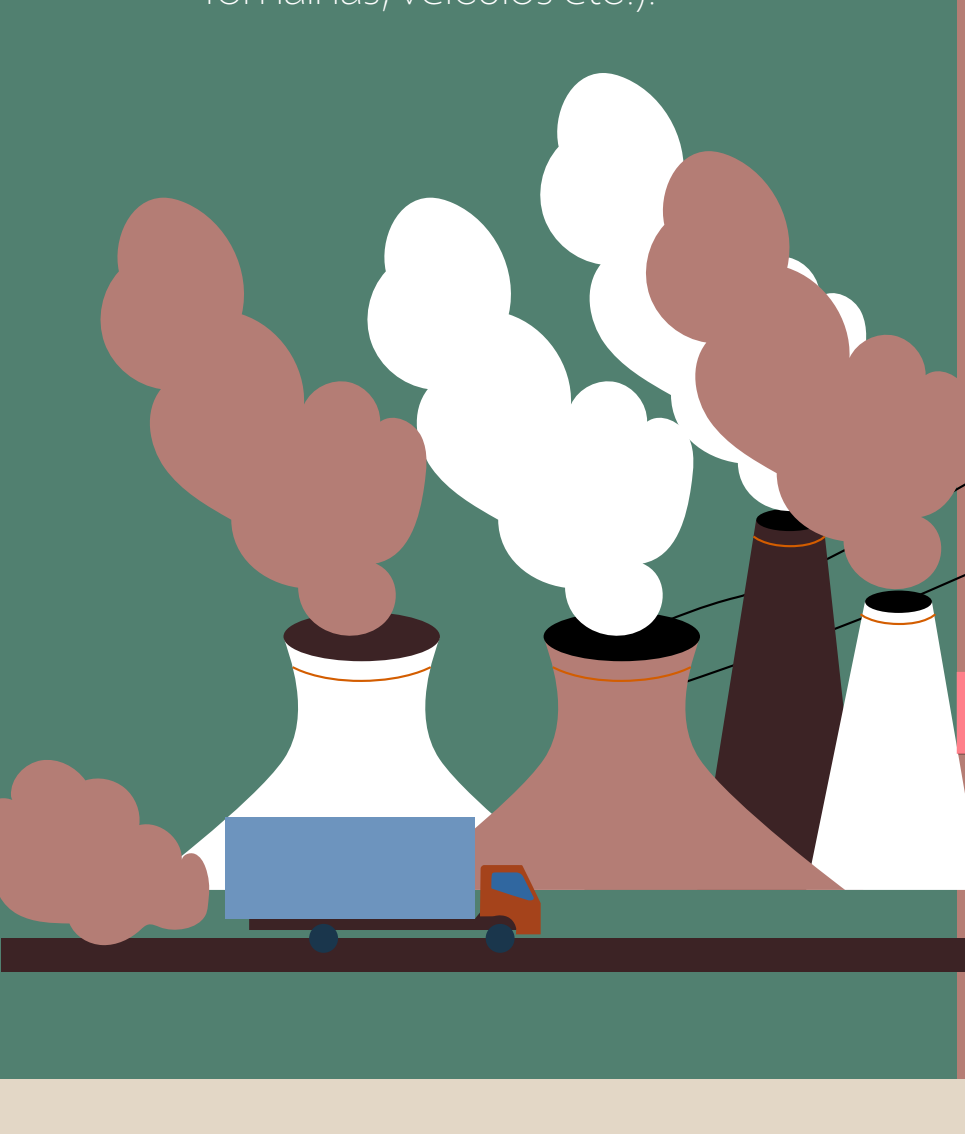


Garantir que as metas net zero incluam os Escopos 1, 2 e 3, e devem também incluir todos os GEE até, no máximo, 2050.

O que são os Escopos 1, 2 e 3?

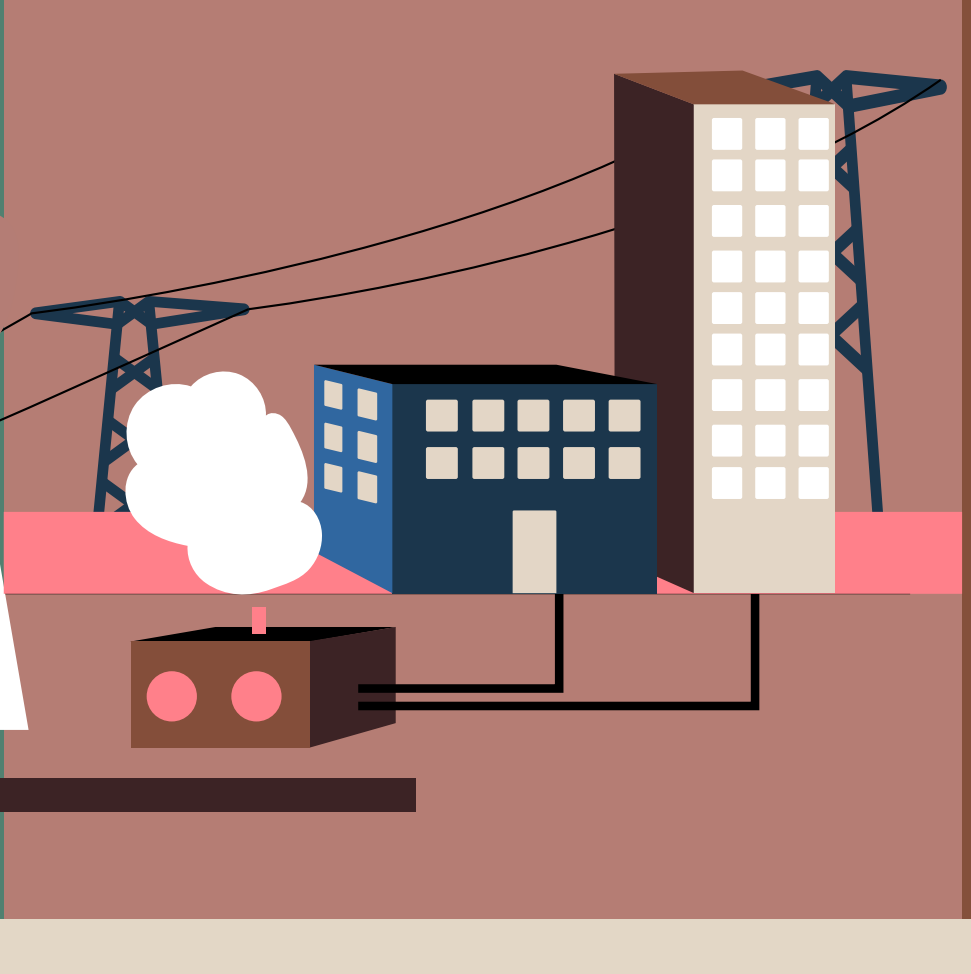
ESCOPO 1

Emissões diretas de fontes proprietárias ou controladas (por exemplo, emissões de combustão em caldeira próprias ou controladas, fornalhas, veículos etc.).



ESCOPO 2

Emissões indiretas de geração de eletricidade, vapor, aquecimento e resfriamento comprados, que ocorram fisicamente nas instalações onde a eletricidade é gerada.

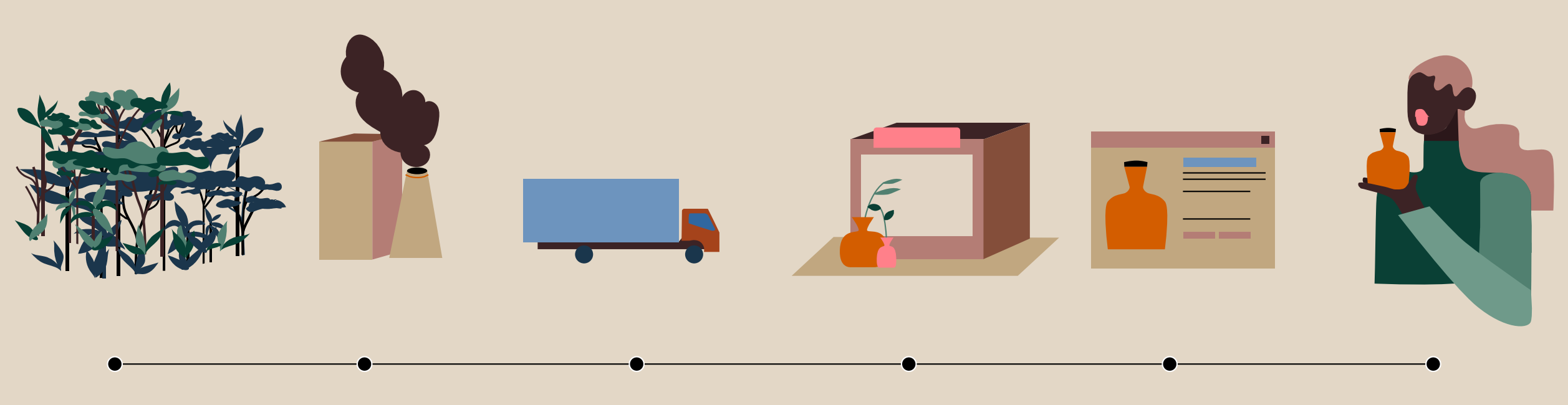


ESCOPO 3

Todas as outras emissões indiretas que ocorrem a montante e a jusante na cadeia de valor de uma corporação – dos bens que ela compra ao descarte dos produtos que vende.[4]

Com os objetivos net zero, as empresas se comprometem a:

· *Descarbonizar sua própria pegada.*
· *Transformar o negócio para construir uma cadeia de valor net zero.*



A transformação dos negócios significa remodelar os principais modelos, funções e produtos da empresa, assim como o engajamento do consumidor e os serviços, para criar cadeias de valor inclusivas e net zero.

O que é a descarbonização:

A descarbonização da pegada de GEE de uma empresa por meio das reduções dos Escopos 1 e 2 pode ser amplamente alcançada pela sustentabilidade e operações. Zerar as emissões líquidas tem implicações muito mais amplas, já que cadeias de valor net zero pressupõem que equipes de compras escolham fornecedores, produtos e serviços de baixo carbono.

Departamentos financeiros estabelecerão critérios baseados em risco climático e baixo carbono para distribuição do capital;

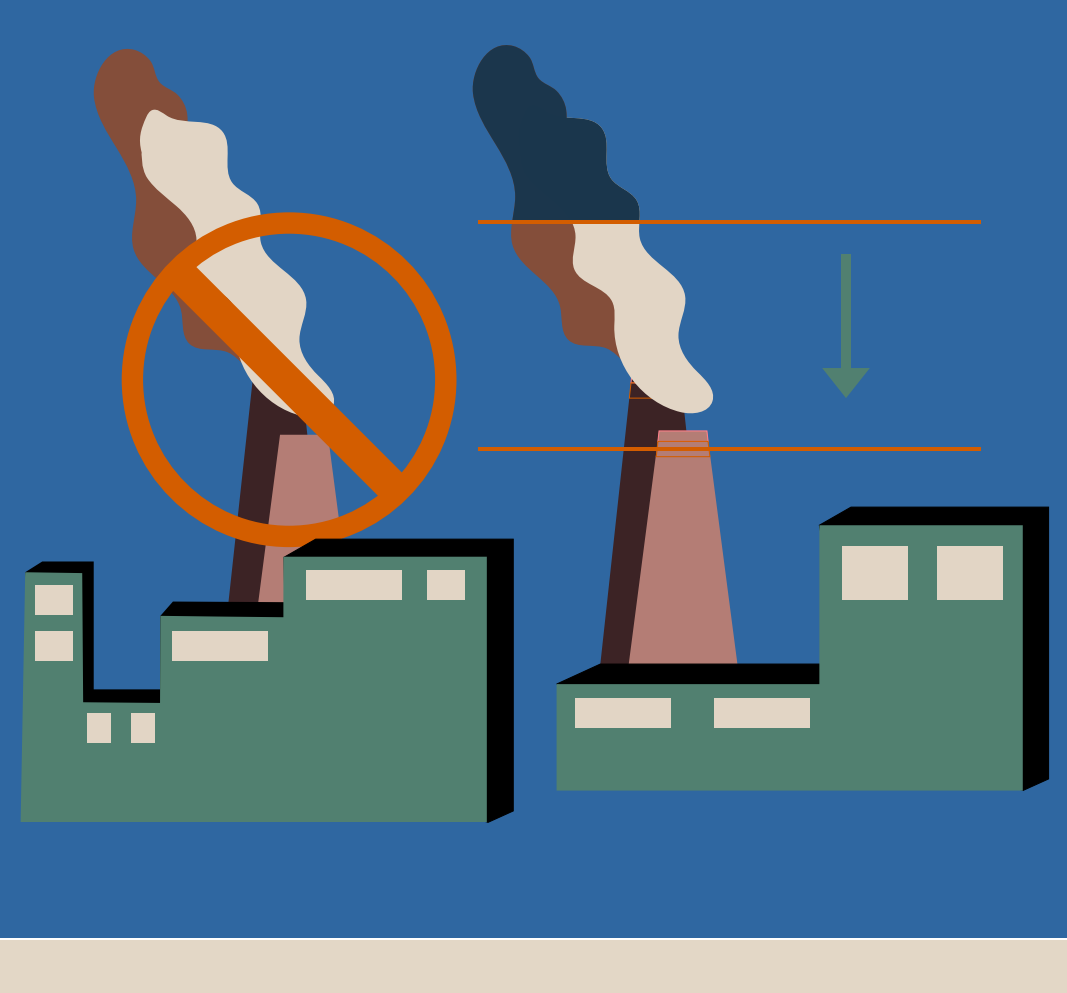
Os times de P&D irão desenvolver soluções de baixo carbono;

Os departamentos de Sustentabilidade irão mobilizar os colaboradores e a comunicação mostrará aos consumidores como viver uma vida net zero;

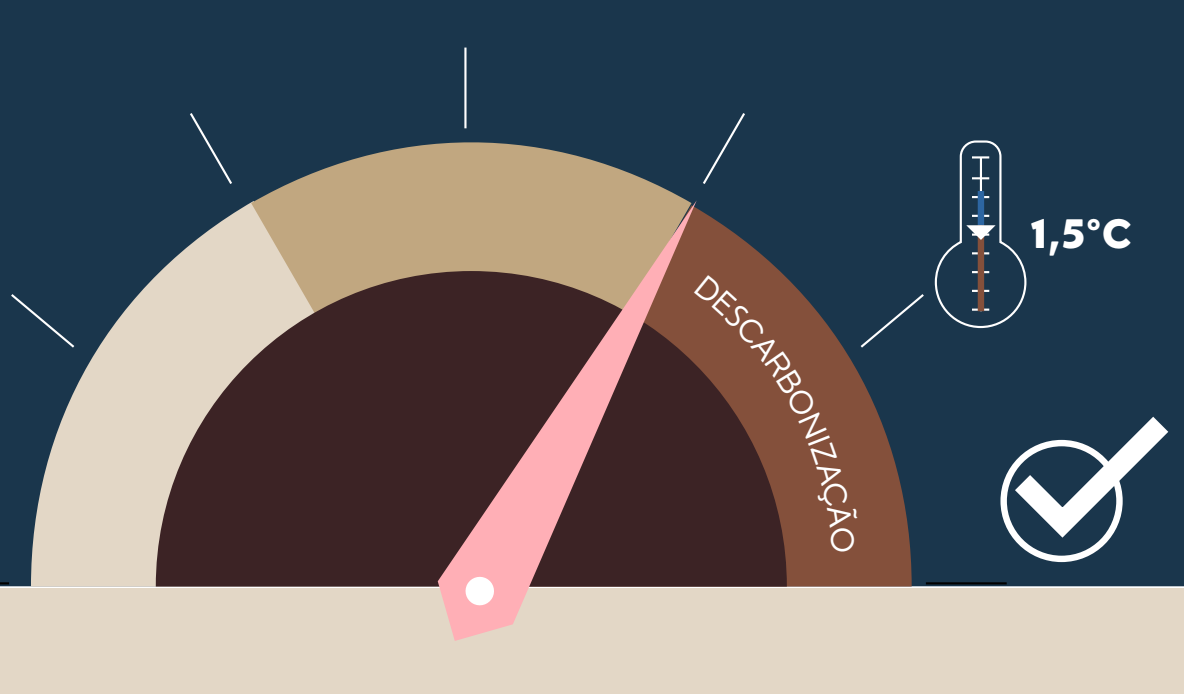
e a diretoria da empresa irá definir uma estratégia e uma estrutura adequadas a esses esforços.

Qual é a diferença entre Net Zero e Carbono Neutro?

A neutralidade de carbono é alcançada quando nenhum equivalente de dióxido de carbono é adicionado à atmosfera por um indivíduo, empresa, construção ou país. Pode envolver a eliminação das emissões em primeiro lugar, a compensação das emissões por meio do *offset* ou a combinação dos dois métodos. A neutralidade de carbono é definida pela PAS 2060, certificação reconhecida internacionalmente.



Net zero é considerado o benchmark para descarbonização. Os objetivos net zero devem estar alinhados aos objetivos do Acordo de Paris de limitar o aquecimento a 1,5°C e serem alcançados em um prazo compatível à meta de 2050. Todas as emissões devem ser consideradas, incluindo as emissões indiretas (Escopo 3). As iniciativas são orientadas pela Science Based Targets Initiative (SBTi).[5]

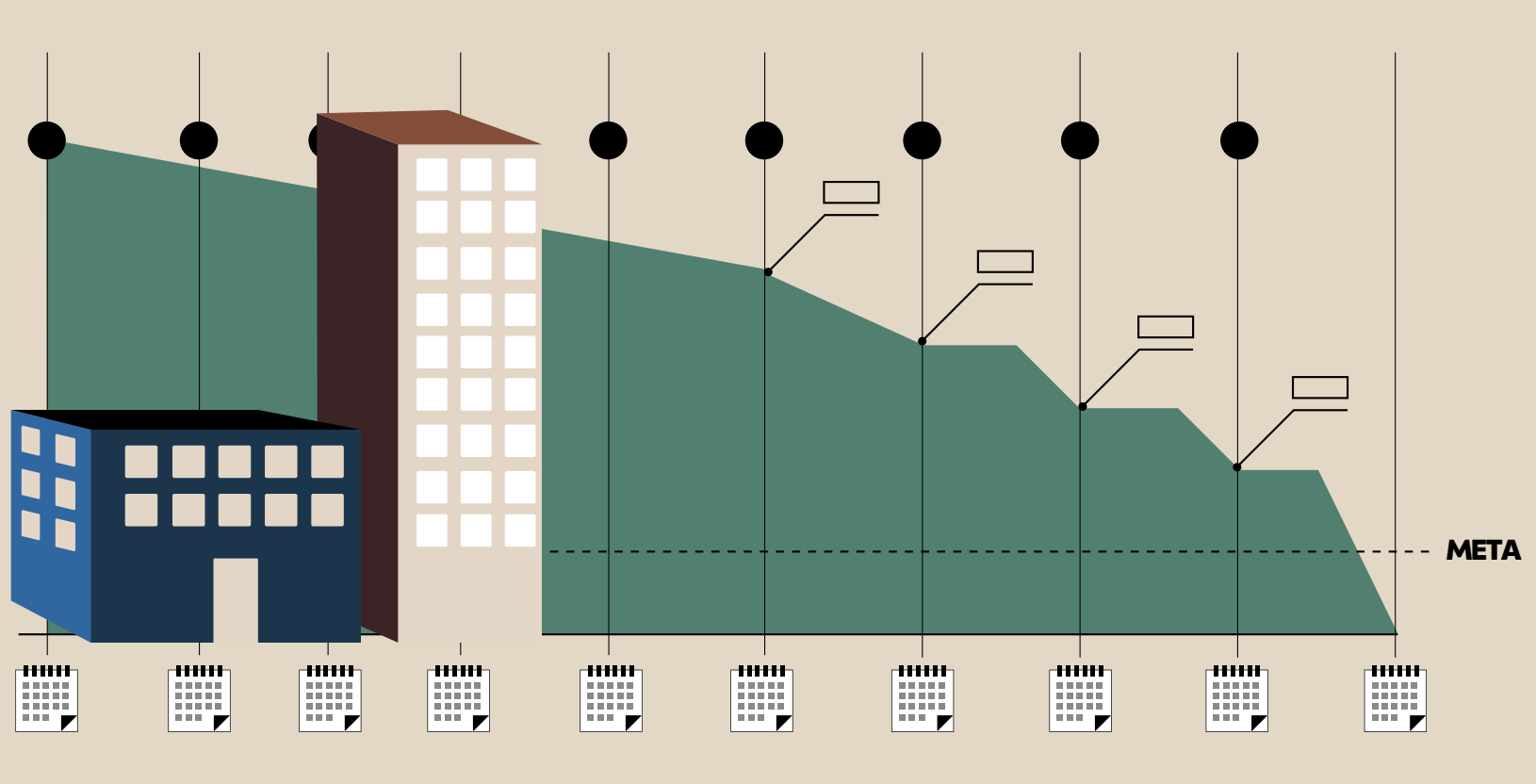


O que são as Science Based Targets (Metas Baseadas na Ciência)?

As Metas Baseadas na Ciência mostram às empresas o quanto e o quão rápido elas precisam reduzir suas emissões de GEE para prevenir os piores efeitos da mudança climática.

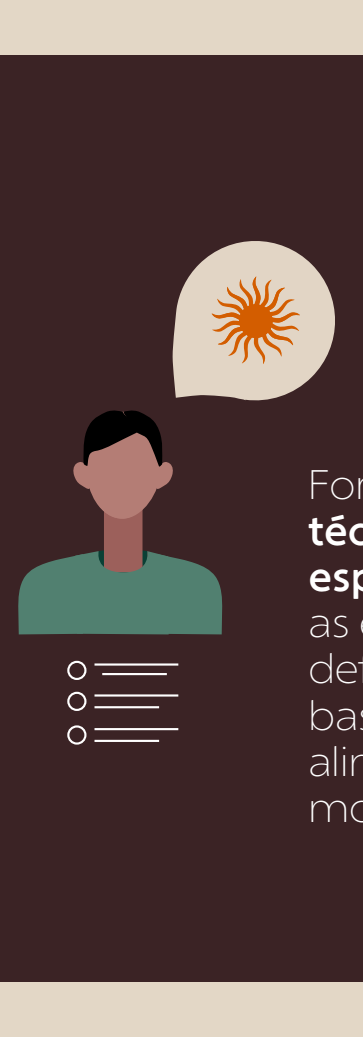
A Science Based Targets Initiative (SBTi) é parceira da campanha Business Ambition for 1,5°C, uma coalizão global de agências da ONU, empresas e líderes da indústria para mobilizar corporações a definirem metas net zero baseadas na ciência e alinhadas a um futuro 1,5°C.

Natura &Co é signatária da Business Ambition for 1,5°C desde 2019.

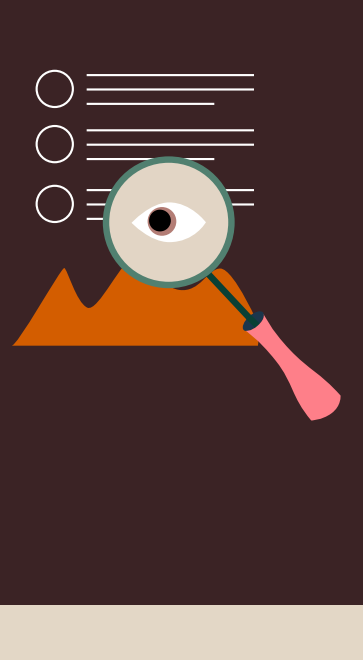


O que a **SBTi** *faz:*

Define e promove **as melhores práticas de redução** de emissões alinhadas à ciência climática.



Fornece assistência **técnica e recursos especializados** para as empresas que definiram suas metas baseadas na ciência, alinhadas à mais moderna ciência climática.



Oferece às empresas **avaliações e validações** das metas de forma independente.

Hoje, quase **1000 empresas em todo o mundo – incluindo Natura &Co** *– estão liderando a transição para uma economia net zero ao definir a redução de suas* **emissões com base na ciência climática** *por meio da SBTi.*

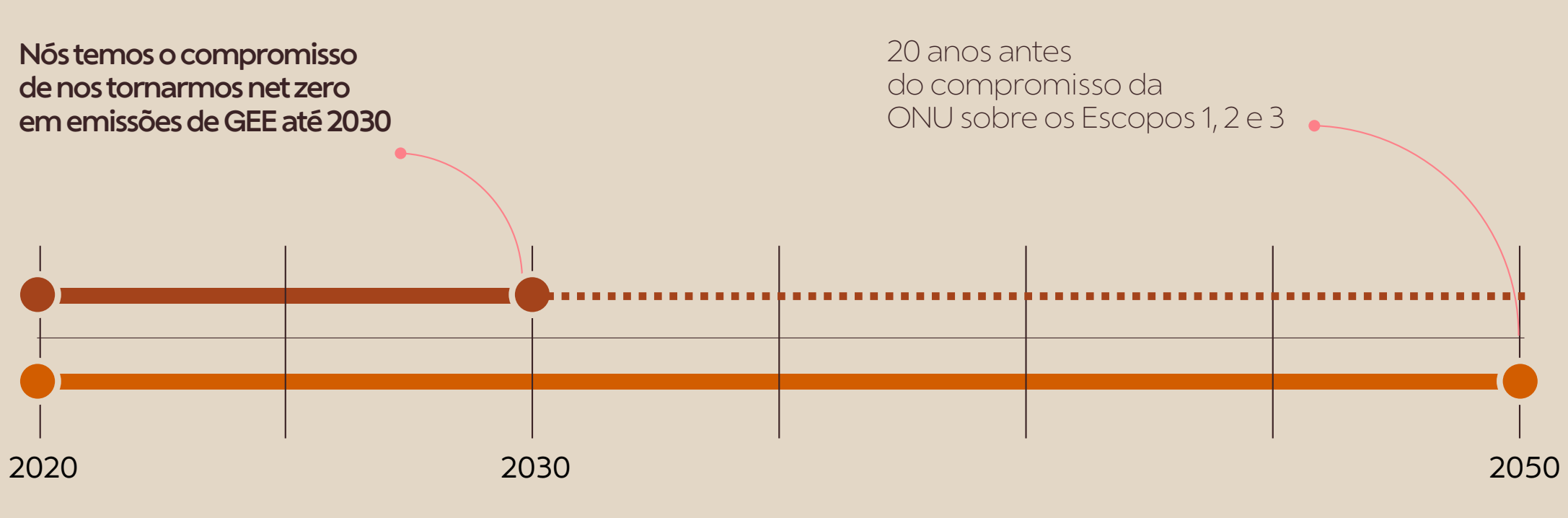
O que **Natura &Co** *está fazendo para se tornar* **net zero?**

2020
Natura &Co *lançou seu* **Compromisso com a Vida – Visão de Sustentabilidade 2030**. *Um plano ambicioso que aborda algumas das questões mais urgentes do mundo:*

Enfrentar a **Crise Climática** e **Proteger a Amazônia;**

Defender os **Direitos Humanos** e sermos **Mais Humanos**;

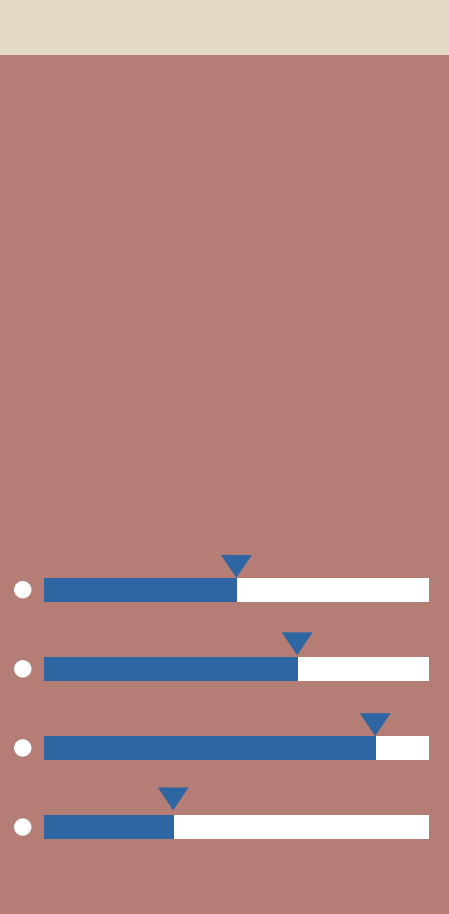
Abraçar a **Circularidade** e a **Regeneração.**



Nós temos o compromisso de nos tornarmos net zero em emissões de GEE até 2030

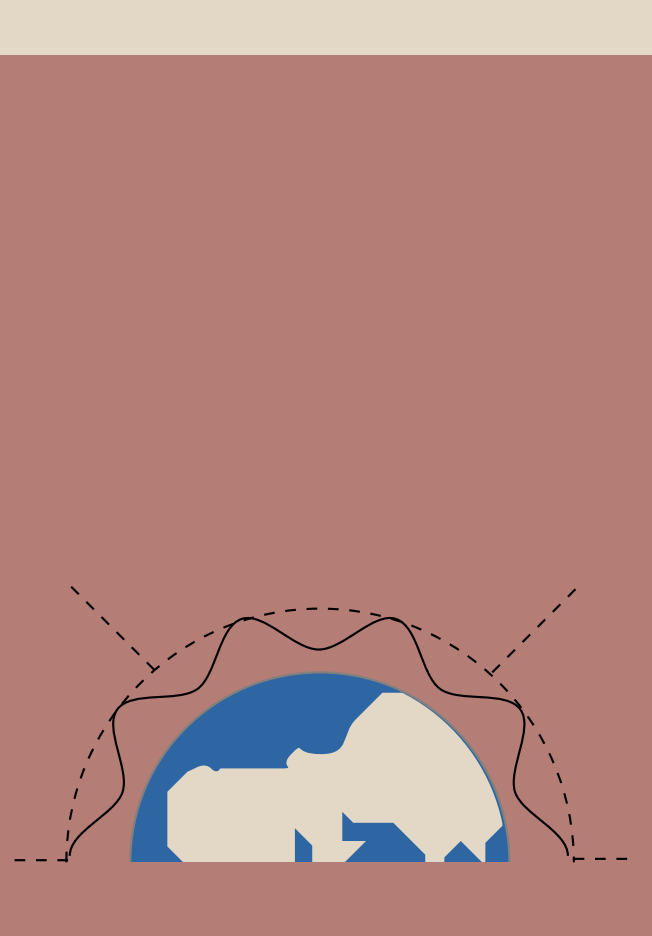
20 anos antes do compromisso da ONU sobre os Escopos 1, 2 e 3

Como chegaremos lá?

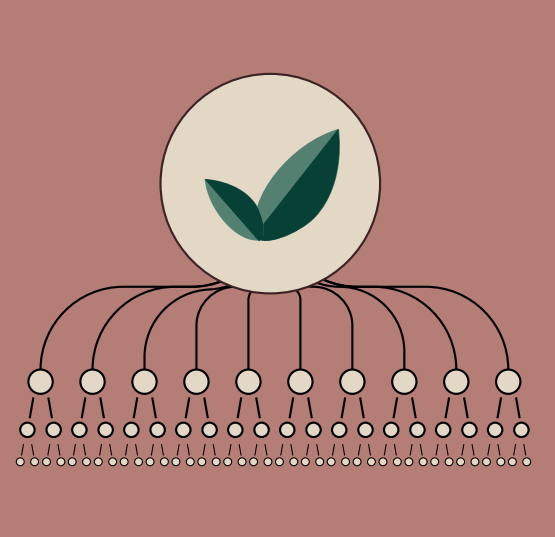


Avon, Natura, The Body Shop e Aesop estão em **diferentes estágios de medição da pegada de carbono.** Para apoiá-las nesse processo, estamos trabalhando com a Carbon Trust.

Estamos consolidando nossas pegadas organizacionais para os Escopos 1, 2 e 3 para determinar nosso inventário de referência de GEE, para, finalmente, definirmos e aprovarmos nossas Metas Baseadas na Ciência (Science Based Targets) alinhadas à trajetória do 1,5°C.



Atualmente, nossas emissões de GEE são estimadas em cerca de 2 milhões de toneladas de CO_2 equivalente.



No ano passado, Natura &Co se tornou cofundadora da ação **Transform to Net Zero,** junto com outras **10 companhias globais**, incluindo Microsoft, Nike, Danone e Daimler Chrysler. Nosso objetivo é liderar pelo exemplo para que todas as empresas possam descarbonizar suas cadeias de suprimentos.

Nós somos patrocinadores da **Ambição Net Zero do Pacto Global da ONU.**

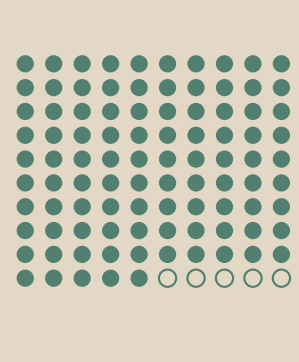
Vamos defender um Acordo Global pela Natureza equivalente, em escala e relevância, ao Acordo de Paris.

Para chegar lá, vamos abraçar soluções baseadas na natureza para trabalhar por um futuro pró-natureza e com emissões líquidas zero

Até 2030, nós nos comprometemos a:

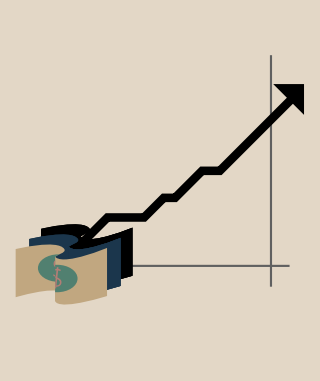
Promover esforços coletivos rumo ao desmatamento zero até 2025.

Rastreabilidade total e/ou certificação de cadeias de suprimento críticas, incluindo palma, papel, soja e álcool, até 2025.



95% de ingredientes naturais ou renováveis e 95% de fórmulas biodegradáveis.

100% das novas fórmulas terão uma baixa pegada ambiental.



Estamos investindo pelo menos US$ 100 milhões em desenvolvimento de soluções regenerativas.

Estamos criando novos fluxos de receita (em ingredientes) mais atrativos economicamente para as comunidades do que o desmatamento.

Leia Mais:

Acesse **www.naturaeco.com/pt-br/visao-de-sustentabilidade-2030/** *para mais informações sobre nosso Compromisso com a Vida - Visão de Sustentabilidade 2030.*

Assista aos nossos filmes em **waterbear.com/partner/natura-co**

Quer saber mais sobre a COP26 e o que esperar da conferência? Visite **ukcop26.org** *(em inglês)*

Visite também **plenamata.eco** *para saber mais sobre taxas de desmatamento e o que podemos fazer para ajudar a conter a devastação.*

Para saber mais sobre os Escopos 1, 2 e 3, visite **https://ghgprotocol.org/corporate-standard**

---

1 – https://www.ipcc.ch/2021/08/09/ar6-wg1-20210809-pr/
2 – https://sciencebasedtargets.org/net-zero
3 – GEEs incluem dióxido de carbono CO2, metano (CH4), óxido nitroso (N2)), hidrofluorocarbonos (HFCs), perfluorocarbonos (PFCs), hexafluoreto de enxofre (SF6) e trifluoreto de nitrogênio (NF3).
4 – ghgprotocol.org
5 – Dezeen.com/2021/06/14/carbon-guide

VISIT…

LANZAROTE
Caliente.COM